

# Banco Caixa conhece nova administração em dia de assembleia-geral

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) realiza hoje a assembleia-geral anual, altura em que deverão ser conhecidos os novos administradores do banco e a nomeação de Álvaro Nascimento como presidente não executivo.



PUB

Sony PlayStation 4 (PS4)

£599.99 (plus delivery)

Privacy

A reunião da CGD, que tem como único acionista o Estado, servirá para aprovar as contas do ano passado, quando o banco registou prejuízos de 395 milhões de euros.

Também hoje deverão ser conhecidas mudanças na administração do banco público.

Na quarta-feira, o presidente do Conselho de Administração da CGD, Faria de Oliveira, pediu formalmente para sair do cargo que ocupa, depois de já em novembro de 2012 ter manifestado

verbalmente a mesma intenção ao ministro das Finanças, Vítor Gaspar.

Faria de Oliveira vai, no entanto, continuar como presidente da Associação Portuguesa de Bancos (APB).

Para substituir Faria de Oliveira, segundo informações avançadas pela imprensa e confirmadas pela Lusa, vai ser nomeado Álvaro Nascimento, diretor da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica do Porto e que atualmente é administrador não executivo da Caixa.

Além da nomeação de Álvaro Nascimento como presidente não executivo, hoje deverão ser conhecidas as nomeações como administradoras de Ana Cristina Leal (atualmente no Banco de Portugal) e Maria João Carioca (da gestora de rede multibanco SIBS).

Já José de Matos vai manter-se como presidente executivo do banco público.

De saída da CGD estão ainda os administradores executivos da CGD Norberto Rosa e Rodolfo Lavrador.

Norberto Rosa, que tem o pelouro financeiro do banco público, faz parte da administração da CGD desde 2004 e completa este ano o seu terceiro mandato, pelo que não poderia ser reconduzido no cargo, devendo regressar ao Banco de Portugal, de onde saiu para integrar a maior instituição financeira portuguesa.

Já Rodolfo Lavrador é o responsável pela área internacional da CGD e, segundo o Diário Económico, deverá deixar as atuais funções uma vez que "não terá cumprido os objetivos" estabelecidos para as operações internacionais do banco público.

Por seu turno, o administrador não executivo Pedro Rebelo de Sousa terá apresentado em meados de abril o seu pedido de demissão do cargo, de acordo com o mesmo jornal.

Em dezembro, António Nogueira Leite também tinha resignado ao cargo de administrador da CGD, por alegadas divergências com a restante equipa de gestores do banco.

Quanto à 'Carta de Missão' que o Governo vai enviar à CGD definindo os objetivos de financiamento do banco à economia, a secretária de Estado do Tesouro, Maria Luís Albuquerque, disse na quinta-feira que o Executivo está a ultimar o documento que deverá chegar ao banco público nos próximos dias.

Em abril, o ministro da Economia e Emprego, Álvaro Santos Pereira, disse que através desse documento o Governo ia dar instruções "para que a CGD liberte já este ano mais de mil milhões de euros para o financiamento à economia e para o próximo ano, 2014, mais de 2,5 mil milhões de euros" com o mesmo fim.

[Partilhe esta notícia com os seus amigos](#)